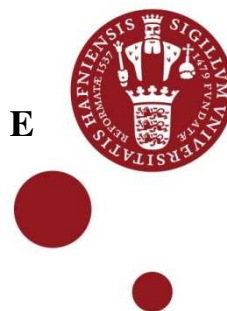




UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA ANALÍTICA E
FÍSICO-QUÍMICA



ANA CAROLINE VASCONCELOS MARTINS

GluA2 - GLUTAMATERGIC RECEPTOR STUDY:
A MOLECULAR APPROACH

FORTALEZA
2017

ANA CAROLINE VASCONCELOS MARTINS

**GluA2 - GLUTAMATERGIC RECEPTOR STUDY:
A MOLECULAR APPROACH**

Thesis presented to the graduate program in Chemistry of the Universidade Federal do Ceará, as a requirement to obtain the Ph.D. degree in Chemistry, with expertise in Physical-Chemistry.

Supervisor: Profe. Dr. Pedro de Lima Neto
Co-Supervisor: Prof. Dr. Valder Nogueira Freire
Co-Supervisor: Prof. Dr. Lennart Bunch

FORTALEZA

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- M341g Martins, Ana Caroline Vasconcelos.
 GluA2 - glutamatergic receptor study: a molecular approach / Ana Caroline Vasconcelos Martins. –
 2017.
 93 f. : il. color.
 Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências, Programa de Pós-Graduação
 em Química, Fortaleza, 2017.
 Orientação: Prof. Dr. Pedro de Lima Neto.
 1. GluA2. 2. MFCC. 3. DFT. 4. Inhomogeneous dielectric constant. I. Título.

CDD 540

ANA CAROLINE VASCONCELOS MARTINS

GluA2 - GLUTAMATERGIC RECEPTOR STUDY:
A MOLECULAR APPROACH

Thesis presented to the graduate program in
Chemistry of the Universidade Federal do
Ceará, as a requirement to obtain the Ph.D.
degree in Chemistry, with expertise in
Physical-Chemistry.

Approved on: __/__/____

EXAMINATION BOARD

Prof. Dr. Pedro de Lima Neto (Supervisor)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano
Instituto Federal do Ceará (IFCE)

Prof. Dr. Eduardo Henrique Silva de Souza
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Geancarlo Zanatta
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Emmanuel Silva Marinho
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

FORTALEZA
2017

To Jesus Christ all the honor, all the glory and
all the praise.

I dedicate this work to my parents,
Felipe e Ana Martins.

ACKNOWLEDGMENT

To prof. Dr. Pedro de Lima Neto, my supervisor, for the opportunity and incentive, always trusting on my ability.

To my co-supervisor, prof. Dr. Valder Nogueira, who had the brilliant idea of the topic addressed in this work, for all the support and knowledge transmitted.

To my co-supervisor, prof. Dr Lenart Bunch, who kindly received me during my stay at the University of Copenhagen and to profs. Dr. Jette Kastrup and Dr. Lars Olsen for all the support and knowledge transmitted during my time in Denmark.

To prof. Dr. Adriana Nunes Correia, for all the attention and support.

To the Post-Graduate Program in Chemistry and to the funding agency CAPES, for the possibility of carrying out the PhD course with a scholarship and to all professors of the faculty of the Post-Graduation Program in Chemistry of the UFC, for the knowledge communicated throughout the time.

To my relatives, who always cheer for me and encourage me.

To Domênia Guimarães and Raquel Guimarães for all the support, help with English and preparations for the stay in Denmark.

To the fellows of the Theoretical Chemistry Group of the UFC and the Group of Electrochemistry and Corrosion, GELCORR, who, whenever necessary, helped me and gave me assistance.

To students of the LabInitio group, for any willingness to help; in a special way to Ito Liberato, Aurélio Gomes, Geancarlo Zanatta for the debates about the work and help with the technical part and use of the computers.

To the co-workers in Copenhagen who welcomed me and helped me during my stay, especially Chris Poulie and Isabell Haym, for the crucial discussions on work, support and help.

To friends who, not always stepping close, help me on the daily walk, especially all the pearls, and the dear nordic friends who were essential during my stay in Copenhagen.

To all who, even omitted, collaborated for my growth and for the development of this work.

RESUMO

Os receptores de glutamato são os mediadores da maioria dos processos de neurotransmissão excitatória no sistema nervoso central, atuando como alvos proeminentes para o tratamento de vários distúrbios neurológicos, como Epilepsia, Esclerose Lateral Amiotrófica, Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer. Assim, uma compreensão aprimorada de como o glutamato e outros ligantes interagem com o domínio de interação, desses receptores, pode trazer informações relevantes para o desenvolvimento de novos ligantes. Portanto, este trabalho teve por objetivo estudar a interação GluA2-ligante utilizando a estrutura de GluA2 co-cristalizada com os ligantes Glutamato, AMPA, Cainato e DNQX utilizando método baseado na Teoria do Funcional da Densidade combinado com o esquema de fracionamento molecular com capas conjugadas. Para abordar que a constante dielétrica do receptor GluA2 não é homogênea, foi proposta uma nova abordagem molecular, que foi aplicada para estudar a interação entre a GluA2 e os ligantes Glutamato, AMPA, Cainato e DNQX. Os resultados obtidos, considerando o modelo não-homogêneo, foram comparados com aqueles obtidos usando uma função dielétrica uniforme para o receptor GluA2 e com dados publicados na literatura, estabelecendo uma descrição mais detalhada dos resíduos de aminoácido mais relevantes para a interação proteína-ligante. Estudos de dinâmica molecular e cálculos DFT de sistemas proteicos normalmente consideram um valor fixo para a função dielétrica proteica. Nesse trabalho quando $\epsilon = 1$ é considerado, muitos resíduos de aminoácido parecem relevantes, mas quando a blindagem da constante dielétrica foi considerada, eles perderam sua relevância. Os resultados apresentados para a energia de interação total GluA2-ligante e a energia de interação total D1-ligante e D2-ligante contribuiu com a diferenciação entre agonistas totais e agonistas parciais e entre agonistas e antagonistas. Além disso, os resultados permitem que seja feita hipótese sobre a correlação entre a energia de interação Glu705-ligante e a ação do ligante, abrindo caminho para o uso da função dielétrica não-homogênea para estudar receptores de glutamato e outros sistemas proteína-ligante. Por fim, os resultados também sugerem que para diferentes ligantes, diferentes constantes dielétricas homogêneas serão capazes de representar bem o sistema GluA2-ligante, tornando necessária a análise prévia com a abordagem da constante dielétrica não-homogênea.

Palavras-chave: GluA2. MFCC. DFT. constante dielétrica não-homogênea

ABSTRACT

Glutamate receptors are the mediators of most excitatory neurotransmission processes in the central nervous system, acting as prominent targets for the treatment of several neurological disorders such as Epilepsy, Amyotrophic Lateral Sclerosis, Parkinson's disease and Alzheimer's disease. Hence an improved understanding of how glutamate and other ligands interact with the binding domain, of these receptors, can bring relevant insights to the development of new ligands. Therefore, this work aims to study the GluA2–ligand interaction using the structure of GluA2 co-crystallized with the ligands glutamate, AMPA, kainate and DNQX applying a method based on the Density Functional Theory combined with the molecular fractionation with conjugate caps scheme. To address that the dielectric constant of the GluA2 receptor is not homogeneous, a novel molecular approach was proposed and it was applied to study the interaction between the GluA2 and the ligands glutamate, AMPA, kainate and DNQX. The results obtained, considering the inhomogeneous model, were compared with those obtained using an uniform dielectric function for the GluA2 receptor and with data published in the literature establishing a more detailed description of the relevant amino acid residues for the protein-ligand binding interaction. Molecular dynamics studies and protein DFT calculations usually consider a fixed value for the protein dielectric function. In this work when $\epsilon = 1$ is considered, many amino acid residues seem important, but when the dielectric constant shield was considered, they lost their relevance. The results for the GluA2–ligand total interaction energy and the D1–ligand and D2–ligand total interaction energy also shed some light on the differentiation between full and partial agonists, and between agonists and antagonists. Additionally, the results allow a hypothesis on the correlation between the Glu705–ligand interaction energy and the ligand action, paving the way for the use of the inhomogeneous dielectric function to study glutamate receptors and other protein–ligand systems. Finally, the results also suggests that for different ligands, different homogeneous dielectric constant will be able to well represent the system GluA2–ligand, making it necessary the previous analyses with the inhomogeneous dielectric constant approach.

Key-words: GluA2. MFCC. DFT. inhomogeneous dielectric constant

FIGURES LIST

Figure 1.1. GluRs full agonist glutamate and the synthetic agonists which define three groups of ionotropic glutamate receptors.....	1
Figure 1.2. Schematic drawing of a glutamatergic synaptic cleft: glutamate molecules diffuse across the synaptic cleft where some will bind to different glutamate receptors.....	2
Figure 1.3. Structure and organization of the domains of glutamate receptors.....	3
Figure 1.4. A model for iGluR activation and desensitization.....	6
Figure 2.1 (A) Atom labels for glutamate at physiological pH. (B) Electrostatic potential projected onto the glutamate electron density isosurface.....	14
Figure 2.2 (A) and (B) Ligand Binding Domain of the GluA2 (C) The 2D GluA2 residues distribution around the glutamate considering the three radiuses.....	15
Figure 2.3. (A) Behavior of the GluA2-glutamate total interaction energy as a function of the binding pocket radius. (B) Total interaction energy contribution for the residues between 2-6 Å, 6.5-10.5 Å and 11-15 Å.....	18
Figure 2.4. Total energy contribution of each radius of amino acids (considering each 0.5 Å) for the dielectric constants equal to 1, 4, 10, 20 and 40.....	19
Figure 2.5. (A) and (B) are two arrangements with different residues in the binding pocket relevant to the interaction of GluA2-glutamate considering the vacuum dielectric constant ($\epsilon = 1$).....	20
Figure 2.6. BIRD panel showing the interaction energy of the most relevant GluA2 residues.....	21
Figure 2.7. Electrostatic potential projected onto the electron density isosurface of the glutamate interacting with the LBD residues until 3.5 Å. The blue color means electropositive regions and the red color represents more electronegative regions.....	24
Figure 3.1. Atom labels for (A) Glutamate, (B) AMPA, (C) kainate, (D) DNQX and (E) DNQX ⁻ . The electrostatic potential is projected onto the electron density isosurfaces for (F) glutamate, (G) AMPA, (H) kainate, (I) DNQX and (J) DNQX ⁻	26
Figure 3.2. An illustration of the interaction environment in a residue-ligand system showing elements with different dielectric functions.....	27
Figure 3.3. (A) Spherical volume used to evaluate the average dielectric in the Thr655-glutamate interacting system. All the residues with at least one atom inside the spherical volume are taken into account. (B) Spherical volume for the average dielectric function calculation in the Thr655-glutamate interacting system showing only the residues considered in the calculation.....	28
Figure 4.1. GluA2 amino acid residue distribution: schematic 2D view around the ligand. The colors are related to the average dielectric function $\epsilon(A)$ for each residue-ligand interaction.....	31
Figure 4.2. (A) and (B) are two arrangements with different residues in the binding pocket relevant to the interaction of GluA2-glutamate. The ligand and the water molecules (wt) are shown in both views (A) and (B) as ball and stick and the residues are shown as sticks.....	32
Figure 4.3. BIRD panel showing the interaction energy of the most relevant GluA2 residues that contribute to the total interaction energy with the glutamate ligand.....	33

Figure 4.4. Behavior of the GluA2-glutamate total interaction energy as a function of the binding pocket radius. Some relevant residues are highlighted at their positions.....	39
Figure 5.1. Ligand Binding Domain of the GluA2 with the presence of ligands glutamate (A), AMPA (B), kainate (C) and DNQX (D). Subdomains D1 and D2 are in cartoon representation and colored in blue and green, respectively.	41
Figure 5.2. Ligand Binding Domain of the GluA2 with the ligands glutamate in (A), AMPA in (B), kainate in (C) and DNQX in (D) in 2D showing the two subdomains residues D1 in blue and D2 in green and the calculated dielectric constant according to each residue $\epsilon(A)$	42
Figure 5.3. 2D representation of the Ligand Binding Domain of GluA2 with the ligand DNQX ⁻ . The two subdomains residues D1 and D2 are shown in blue and green, respectively. Calculated dielectric constants for each residue are shown as well.	43
Figure 5.4. BIRD panels for the 12 most relevant residues to the GluA2-glutamate (top-left), GluA2-AMPA (top-right), GluA2-kainate (bottom-left), and GluA2-DNQX (bottom-right) interactions. The residues LBD subdomains are identified by color: D1 in blue and D2 in green.	45
Figure 5.5. Spatial arrangement of the relevant residues in the binding pocket for (A) GluA2-glutamate, (B) GluA2-AMPA, (C) GluA2-kainate and (D) GluA2-DNQX ⁻ . The ligands and water molecules (wt) are shown using ball and sticks, while the residues are shown using only sticks.	46
Figure 5.6. Total interaction energy curves for subdomains 1 (A) and 2 (B) as a function of the distance from the ligand centroid (binding pocket radius).....	50
Figure 5.7. Total interaction energy versus LBD radius for GluA2-ligand.	51
Figure 6.1. Comparison to the total interaction energy <i>versus</i> LBD radius for GluA2-ligand obtained considering the inhomogeneous and homogeneous dielectric constant methodologies.	54
Figure 6.2. Comparison to the D1 and D2 interaction energy <i>versus</i> LBD radius for GluA2-ligand obtained considering the inhomogeneous and homogeneous dielectric constant methodologies.	55
Figure 6.3. Comparison to the D1 and D2 interaction energy <i>versus</i> LBD radius for GluA2-DNQX (with and without charge) obtained considering the inhomogeneous and homogeneous dielectric constant methodologies.	56

TABLES LIST

Table 1.1. Structural and pharmacological data of GluA2 interaction with different ligands.....	10
Table 2.1. Individual Amino Acid Residues Contributions to the Most Relevant GluA2 Residues for the Interaction with Glutamate Calculated at the GGA+TS Level to the Different Dielectric Constants ^a	23
Table 3.1. Data used to calculate the $\epsilon(A)$	29
Table 4.1. Calculated residue-ligand interaction energies for a binding pocket with radius varying up to 8 Å at the GGA+TS Level for different dielectric function models ^a	35
Table 4.2. Residues relevant to the GluA2-ligand interaction: a comparison of the new data with previous experimental and theoretical results.....	38
Table A1. Individual GluA2 Amino Acid Residues Contributions, between 2.0-6.0 Å from the ligand, to the Interaction with Glutamate Calculated at the GGA+TS Level to the Different Dielectric Constants.	69
Table A2. Individual GluA2 Amino Acid Residues Contributions, between 6.5-10.5 Å from the ligand, to the Interaction with Glutamate Calculated at the GGA+TS Level to the Different Dielectric Constants.	70
Table A3. Individual GluA2 Amino Acid Residues Contributions, between 11.0-15.0 Å from the ligand, to the Interaction with Glutamate Calculated at the GGA+TS Level to the Different Dielectric Constants.....	71
Table B1. Calculated GluA2 residue-glutamate interaction energies for subdomain 1 and subdomain 2 of the binding pocket with radius varying up to 7 Å at the GGA+TS Level for the homogeneous and inhomogeneous dielectric function models. ^a	73
Table B2. Calculated GluA2 residue-AMPA interaction energies for subdomain 1 and subdomain 2 of the binding pocket with radius varying up to 7 Å at the GGA+TS Level for the homogeneous and inhomogeneous dielectric function models. ^a	74
Table B3. Calculated GluA2 residue-kainate interaction energies for subdomain 1 and subdomain 2 of the binding pocket with radius varying up to 7 Å at the GGA+TS Level for the inhomogeneous dielectric function model. ^a	75
Table B4. Calculated GluA2 residue-DNQX interaction energies, for the neutral DNQX, for subdomain 1 and subdomain 2 of the binding pocket with radius varying up to 7 Å at the GGA+TS Level for the homogeneous and inhomogeneous dielectric function models. ^a	76
Table B5. Calculated GluA2 residue-DNQX ⁻ interaction energies (for the -1 charged DNQX) for subdomain 1 and subdomain 2 of the binding pocket with radius varying up to 7 Å at the GGA+TS Level for the homogeneous and inhomogeneous dielectric function models. ^a	77

SUMMARY

1.	INTRODUCTION.....	1
1.1	Glutamatergic Receptors.....	1
1.2	GluRs' Function and Mechanism of Activation.....	3
1.3	Pharmacology Concepts and GluA2 System.....	6
1.4	Electrostatics Effects Involved in GluA2-Ligand Interaction.....	7
1.5	Quantum Chemical Simulations of Proteins and Previous Work.....	8
2.	HOMOGENEOUS DIELECTRIC FUNCTION APPROACH.....	13
2.1	Computational Methods.....	13
2.1.1	<i>Computational Set Data</i>	13
2.1.2	<i>Molecular Fractionation with Conjugate Caps (MFCC)</i>	14
2.1.3	<i>Energy stabilization versus residue distance</i>	16
2.1.4	<i>BIRD Panel</i>	16
2.1.5	<i>The Electrostatic Potential Surface</i>	17
2.1.6	<i>Images acquisition and molecular drawing</i>	17
2.2	Results and discussion.....	17
2.2.1	<i>Interaction Energy versus Radius</i>	17
2.2.3	<i>Interaction Energy per Individual Amino Acid Residue</i>	19
2.2.4	<i>Electrostatic Potential</i>	22
2.3	Conclusions.....	23
3.	INHOMOGENEOUS DIELECTRIC FUNCTION METHODOLOGY.....	25
3.1	Computational Set Data.....	25
3.2	Residue-Dependent Dielectric Function Calculation.....	27
3.3	Other Details about the Calculations.....	29
4.	DESCRIPTION OF THE GLUTAMATE-GLUA2 RECEPTOR BINDING WITHIN AN INHOMOGENEOUS DIELECTRIC FUNCTION FRAMEWORK.....	31
4.1	The dielectric function $\epsilon(A)$ results.....	31
4.2	Interaction Energy per Individual Amino Acid Residue.....	32
4.3	Interaction Energy of the binding site as a function of its radius.....	38
4.4	Conclusions.....	39
5.	GLUA2-LIGAND INTERACTION: AGONISM AND ANTAGONISM MODELED USING AN INHOMOGENEOUS DIELECTRIC FUNCTION.....	41
5.1	Residue-Dependent Dielectric Function.....	41
5.2	Interaction Energy per Individual Amino Acid Residue.....	44
5.2.1	<i>AMPA</i>	44
5.2.2	<i>Kainate</i>	46
5.2.3	<i>DNQX</i>	47
5.3	Subdomains Contribution.....	49
5.4	Total Interaction Energy versus Radius.....	50

5.5	Conclusions	52
6.	COMPARISON BETWEEN HOMOGENEOUS AND INHOMOGENEOUS DIELECTRIC CONSTANT APPROACHES.....	53
7.	CONCLUSIONS	57
7.1.	General Conclusions.....	57
7.2.	Specific Conclusions to GluA2-ligand Interactions	57
	REFERENCES	59
	APPENDIX A: Supplementary Tables from Chapter 2	69
	APPENDIX B: Supplementary Tables from Chapter 5 and 6.....	73